



Ata da 92ª Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - Biênio 2024/2026

Aos dias 16 de julho de 2024, às 19h, em formato virtual pela Plataforma Teams realizou-se a 92ª Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural, com a seguinte pauta: **1. Informes: 1.1 Atualizações sobre os últimos editais da FGM; 1.2 Agência do Trabalhador da Cultura (apresentação do Programa, serviços e mobilização); 2. Pauta: 2.1 Deliberação sobre o Curso de Formação em Políticas Culturais (Apresentação do curso pela coordenação e escolha do formato e melhores dias e horários); 3. O que ocorrer.** Estiveram presentes os (as) Conselheiros (as), **Antônio Ribeiro de Almeida, Cíntia Ramos Azevedo, Chicco Assis, Edyala Iglesias, Eurico Alcântara dos Santos, Ives José Cardoso Quaglia, José Domingos Amorim da Cruz, Layane Cristina Dias Fonseca, Luiz Sérgio Folgueira, Márcio André Pereira, Marcos Vinicius Leite Carvalho, Milena Falcão, Osvaldo Guimarães, Patrícia Pinheiro Crisóstomo, Rafael de Almeida Batista, Romário Almeida Santos dos Anjos, Roseli Leal Ribeiro, Saulo de Tasso Santos Nascimento, Ualas Ramos, Vinicius Alves Mariano, Vinicius Santos da Silva, e Viviane Cristine Leão Da Silva Oliveira.** Inicia a reunião sob a condução do Conselheiro e Presidente do CMPC, Romário Almeida, dando boas vindas aos Conselheiros, Conselheiras e convidados participantes da sessão e explicou o rito procedimental do encontro citando a ordem dos assuntos a serem pontuados (informes, pauta e o que ocorrer) e, por uma questão de excepcionalidade sugeriu inverter a ordem dos assuntos colocando assim o item **2. Pauta** para o início do encontro, tendo em vista que a convidada externa ao Conselho, Kátia Costa, pudesse fazer uma explanação sobre o Curso de Formação em Políticas Culturais. Seguindo e sem negativas, o Conselheiro Romário passou a palavra para a convidada. Ato contínuo, a convidada Kátia Costa cumprimentou os Conselheiros e Conselheiras e agradeceu o convite da FGM para mais uma vez compartilhar um trabalho junto e com o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Salvador e explicou que não se tratava naquele momento de apresentar uma proposta fechada de formação/capacitação e que antes precisa fazer um alinhamento para moldar o conteúdo a ser trabalhado. Assim, foi colocada em tela a estrutura do projeto de formação realizada há dois anos atrás, que tinham três módulos, mas que vivemos hoje outro contexto no campo cultural que precisa ser observado, com todas essas inovações com a volta do Ministério da Cultura, explicou a convidada. Ainda em sua explanação a convidada Kátia Costa entende que nesse momento há alguns desses conteúdos que integrarão a proposta inicial por entender que são assuntos permanentes e são assuntos e temas transversais e como todos esses assuntos dialogam com o fazer do Conselho de Cultura, a fim de qualificar mais a ação e atuação do Conselho junto a setores, seguimentos e territórios, a partir dos seus representantes. E continuou explicando sobre como o Conselho deve ser o agente social que media, acompanha, monitora as políticas que estão sendo desenvolvidas, como ajudar órgão de cultura a ampliar e/ou implementar, sendo o Conselho esse componente importante do Sistema Municipal de Cultura e assim ser um staff de tecnicamente preparados para trabalhar junto aos fazedores de cultura nos segmentos e territórios culturais da cidade, quanto na



discussão junto a FGM sobre o Fundo Municipal de Cultura e os reflexos das políticas nacionais de Cultura na cidade de Salvador. Ato contínuo a convidada explicou que será encaminhado para os Conselheiros e Conselheiras um formulário para ter essa escuta ativa para entender as necessidades para termos um formato de capacitação com foco nessa turma que compõe o Conselho, trabalhando desta forma, em cima das demandas que serão observadas. Em seguida, o Assessor Chefe da FGM, Júlio Marques agradeceu a apresentação da convidada Kátia Costa e reforçou o empenho da FGM e do Conselho em proporcionar esse momento de ambientação do que foi apresentado e de escuta junto aos Conselheiros e Conselheiras dentro desta gestão e que se oportuniza a todos e todas e solicitou que o Assessor Técnico da FGM, Tato Drummond colocasse aos presentes algo que fosse válido, mesmo não sendo esta uma reunião deliberativa. Ato contínuo, o servidor da FGM, Tato Drummond explicou que pessoas se inscrevam para falar um pouco sobre expectativas que se têm em relação a essa formação e de pensar em aspectos práticos conforme disponibilidade de datas, dias da semana, horários e formato. Desta forma a primeira pessoa a solicitar fala foi a Conselheira Patrícia Pinheiro, que iniciou sua fala realizando uma breve apresentação e reforçou o lugar de fala de estar também como Conselheira Suplente para aprender e de fazer uma escuta ativa das primeiras reuniões do Conselho e expressou sua ansiedade sobre a chegada do curso de formação e solicitou a socialização junto aos Conselheiros e Conselheiras do material apresentado em tela e se colocou à disposição agradecendo a apresentação da convidada Kátia Costa, que em resposta apontou para uma construção conjunta, a ideia é de um trabalho com participação social desde a concepção e após as escutas para apresentar uma proposta com aval da FGM e do Conselho. Em seguida, o Conselheiro Antônio Almeida colocou a preocupação de se saber sobre o custo da formação para os Conselheiros e discutir a melhor forma de viabilizar tal demanda. Para responder, o Servidor Júlio Marques explicou que a Formação é um serviço que compõe a Política Pública da FGM para o Conselho, previsto no regimento jurídico, na PNAB, na Lei Paulo Gustavo e no Marco Regulatório e explicou que existe uma dotação orçamentária para realizar estas formações. Ainda reforçando a resposta, o servidor Tato Drummond explicou que a formação dos conselheiros já é uma política desenvolvida pela FGM e que a PNAB e outras instâncias só contribuíram para fortalecer a política que já estava sendo desenvolvida e que é de suma importância para a FGM. Dando continuidade ao momento de abertura de fala por parte dos Conselheiros, JottaD Amorim, suplente do segmento Audiovisual agradeceu a iniciativa e tendo em vista o rico conteúdo que compõe o curso de formação, quis saber sobre a possibilidade de abertura deste conteúdo para os agentes culturais que carecem de conhecimento. Em resposta, o servidor Tato Drummond explicou que o curso de formação tem um objetivo muito claro que é qualificar e ampliar a potência dos Conselheiros (as) para exercer esse papel que é entender essa função, entender a política cultural, entender as atribuições e competências deste fórum, sendo assim, não cabe pessoas que não sejam do Conselho participarem desta formação e aproveitou a oportunidade para informar que há muitos cursos sendo oferecidos por conta da Lei Paulo Gustavo e da PNAB e que as pessoas precisam se informar e socializar essas outras formações que vêm acontecendo pela cidade. Seguindo em mais uma fala, a Conselheira Titular do segmento Audiovisual, Edyala Yglesias se apresentou aos



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

participantes da reunião e colocou seu sentimento de felicidade e responsabilidade de pertencer a este Conselho Municipal de Política Cultural e de se perceber parte de uma rica diversidade que ora representa a sociedade civil e suas seus diversos ângulos, suas, diversas perspectivas e parabenizou o Conselho, a FGM e a Secult pelo trabalho de fortalecimento institucional da Cultura. A convidada, Kátia Costa aproveitou o comentário da Conselheira Edyalia para reforçar a institucionalização da cultura indicando que a criação e manutenção dos Conselhos de Cultura em suas instâncias são garantidos por lei, não podendo ser negligenciados pelos municípios, e continuou sua fala apresentando seu currículo no campo da cultura primeiro sendo artista da Dança, produtora cultural desde 2007 e foi coordenadora do Espaço Xisto Bahia por cinco anos e trabalhou por seis anos na área de gestão e formação para gestores e conselheiros municipais de cultura em todo o território nacional, pelo Ministério da Cultura e é pesquisadora e integrante de dois observatórios, o da Diversidade Cultural e o da Economia Criativa. Dando continuidade à reunião o Conselheiro Romário Almeida solicitou a convidada para que respondesse a algumas manifestações feitas no CHAT da sala virtual para encaminhar, para poder iniciar um novo ponto de pauta da reunião. Seguindo, a convidada leu e respondeu as perguntas do CHAT: Esse material exposto em tela poderia ser compartilhado conosco? Em resposta, a convidada explicou que o material era de um curso anterior e que será utilizado como base para a próxima formação, mas que não acha interessante compartilhar neste momento, pois haverá a escuta ativa a partir do formulário/questionário, para elaboração de uma nova minuta atualizada; a segunda pergunta foi sobre a data para encaminhar o formulário/questionário aos Conselheiros(as). Em resposta foi explicado que é um processo que tem algumas etapas e que o formulário tem o objetivo de conhecer quem participa do Conselho e as demandas específicas de formação para cada um/uma, mas que não foi especificado uma data. Ato contínuo, o Conselheiro Romário Almeida retomou a fala e traçou alguns comentários sobre o curso e de sua experiência no primeiro curso de formação e reforçou o quanto é importante a atualização do curso tendo em vista que apenas ele participou do Conselho no biênio anterior e aproveitou o ensejo para propor um encaminhamento, tendo em vista a necessidade de passar para os outros pontos de pauta da reunião deixando para outro momento as sugestões deste tema, a partir do questionário. Seguindo a reunião e sem objeções a convidada Kátia Costa agradeceu a oportunidade e se despediu, e a reunião passou para a pauta de Informes. Assim, o Conselheiro Romário Almeida retomou a fala e seguiu para o primeiro informe que versou sobre as atualizações sobre os editais da FGM. Para tanto, o servidor da FGM Júlio Marques colocou sua apresentação em tela para acompanhamento de todos(as) e explicou que dentro da Fundação Gregório de Mattos o fomento tem duas grandes vias, o fomento direto e o fomento indireto, entendendo como o direto, a dotação própria do ente municipal ou, por exemplo, como está ocorrendo agora em conjugação com a PNAB, Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo e que no caso da FGM ainda conta com uma dotação própria do município também. E continuou sua fala sobre fomento direto explicando os nove editais anunciados pela FGM (Edital Gregório Ano V, Edital Salvador Circula, Edital Claudete Macedo de Apoio a Festas Populares Tradicionais e Celebrações Identitárias Calendarizadas, Edital Territórios Criativos Ano II, Edital Jaime Sodré de Patrimônio Cultural Ano III, Edital Caminhos da Leitura, Edital Escolas Criativas Boca



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo





de Brasa e dois Editais Cultura Viva – Prêmio de Reconhecimento e Trajetória e Pontos de Cultura) como são os editais, a política de ações afirmativas, quem pode acessar e o status de cada um dos certames, indicando que por conta do período eleitoral há um cuidado especial na divulgação das informações e como forma de não configurar privilégio de informações pediu que acompanhasse o site e o Diário Oficial do Município de Salvador, para saber sobre possíveis prorrogações de prazo de editais em fase final de inscrição, ou de abertura de inscrição para aqueles editais que ainda estão para serem lançados oficialmente. Após a explanação do servidor Júlio Marques, o Conselheiro Marcos Vinícius pediu a palavra para dirimir dúvidas acerca da divulgação das informações dos editais, tendo em vista que no território em que o mesmo atua, há uma carência e expectativa de acessar esses dispositivos e também antecipou o ponto de pauta sobre “o que ocorrer”, introduzindo a solicitação de colocar em pauta na próxima reunião o tema Fórum Territorial, pois entende que é importante o tema para atuar de forma mais organizada em Valéria. O servidor da FGM Júlio Marques explicou novamente sobre o acesso às informações sobre os editais (site e DOM) e que toda informações que puder ser compartilhada chegará aos Conselheiros(as) e poderá ser redistribuída via whatsapp por todos(as); sobre as atividades realizadas pelos Conselheiros(as) a partir de sua representação deve ter os mesmos cuidados quanto a exposição de marca, por conta do período eleitoral, pois o Conselho Municipal de Política Cultural é uma instância dentro da gestão pública municipal e citou o site do Conselho que também têm o mesmo limitador que os sites dos organismos da gestão municipal. Seguindo ainda as manifestações dos participantes da reunião sobre este ponto de pauta, o Conselheiro Antônio Almeida questiona sobre como ele, enquanto Conselheiro pode estar monitorando e ao mesmo tempo como pode estimular a participação social nos editais, explicando que percebeu pouca participação social numa das oficinas ofertadas sobre os certames. O servidor da FGM, Júlio Marques agradeceu a provocação do Conselheiro e informou que o mesmo já está em acompanhamento dos certames, mas que no momento propício o Conselho será convocado a compor a fase de avaliação e seleção das propostas e que toda a ajuda na divulgação dos certames e das oficinas durante o período eleitoral é bem vinda e deve ser praticada. Já o Conselheiro Chicco Assis colocou aos presentes na reunião que é importante informar das outras ferramentas que estão sendo lançadas a exemplo do plantão para tirar dúvidas, além das oficinas que acontecem de maneira presencial e virtual (tem a possibilidade de o conteúdo estar disponível e ser difundido nas redes sociais) e que é importante a participação dos Conselheiros(as) nessa divulgação dessas ferramentas. Ato contínuo, após as dúvidas dirimidas o Conselheiro Romário Almeida retomou a condução da reunião e pediu para que os Conselheiros(as) se atentem aos pontos de pauta para que a reunião não se estenda para além do previsto e em seguida passou para o segundo informe da reunião que vai tratar da Agência do Trabalhador da Cultura e passou a fala para a convidada e Diretora de Cultura de Secult Salvador, Maylla Pita que deu boa noite aos presentes e informou que estavam acompanhando também a apresentação, a coordenadora da Economia da Cultura, Gabriele Guido e o subsecretário e Conselheiro, Walter Pinto e em seguida iniciou a apresentação do programa que a Secretaria de Cultura lançou recentemente para o Desenvolvimento da Economia da Cultura que é a Agência do Trabalhador da Cultura, que teve na gestão anterior do Conselho de Cultura um



diálogo e em que também foi assumido compromisso de continuar dialogando com o Conselho a construção dessa política. A convidada continuou sua apresentação com os slides em tela, colocando que a Agência do Trabalhador da Cultura foi lançada em Maio de 2024 e que sua primeira entrega está ocorrendo agora, no mês de julho de 2024 e que a **“Agência consiste em um é uma iniciativa da cidade de Salvador para o desenvolvimento dos diversos segmentos da economia criativa da cultura da cidade e tem por objetivo principal desenvolver o ecossistema cultural por meio de três eixos estruturantes que são: negócio, empregabilidade e qualificação. Que tem como público-alvo os artistas e produtores culturais, técnicos do espetáculo e do entretenimento, os negócios culturais e que contempla ainda na agência espaços de criação, estúdios, espaços culturais, produtoras, em um conjunto de negócios e empreendimentos voltados para o mercado cultural, pesquisadores, consultores, educadores da cultura e da economia criativa de Salvador e que vai funcionar e vai funcionar no SAC do Empreendedor, no Mercado de São Miguel”**. A convidada informou que em breve será disponibilizado um calendário com serviços gratuitos serviços criativos como de fotografia, de design, redação publicitária, roteiro e serviços de audiovisual e indicou que as diversas áreas que compõe os segmentos culturais e criativos poderão acessar aquele espaço e seus serviços como as 270 consultorias, além de palestras e oficinas que estarão disponíveis entre o final de julho de início de agosto com diversas temáticas e que o Conselho quanto a sociedade civil podem propor. Outra perspectiva da Agência do Trabalhador da Cultura são linhas de microcrédito e assessoramento e intermediação de mão-de-obra voltada exclusivamente para trabalhadores da cultura e da economia criativa. Também dentro da apresentação a convidada falou sobre os hábitos de mercado e também é uma ação estratégica da Agência do Trabalhador da Cultura de se colocar no lugar de qualificação do trabalhador, para além de mediar a relação entre trabalhador e o mercado, criando espaços de negócio onde investidores se conectam com esses trabalhadores para que eles possam fazer negócios e aproveitou para citar um dos projetos que está em andamento, chamado “Projeto Salvador Sonora” que tem como objetivo estimular carreiras negras e intercâmbio cultural. Tanto a convidada Maylla Pita quanto a a coordenadora da Economia da Cultura, Gabriele Guido se despediram e se colocaram à disposição junto ao Conselho para diálogo e para criar um canal de comunicação para divulgação das ações da Agência do Trabalhador da Cultura. O Conselheiro Romário Almeida retomou a palavra a fim de dar mais agilidade à reunião e passou para o próximo ponto de pauta, o item 3. O que ocorrer. E em ato contínuo o Conselheiro Ives Quaglia, que em outro momento havia manifestado reforçou neste momento de pauta para registro de sua manifestação da necessidade de o Conselho se debruçar sobre os Fóruns Territoriais, por entender da importância da temática e fazer com que os Conselheiros(as) possam desenvolver em conjunto com a FGM essa temática das políticas públicas municipais e de que forma podem os Conselheiros(as) contribuir nesse contexto. Seguindo, o Conselheiro Antônio Almeida teve duas observações, a primeira ao ver com felicidade as ações apresentadas dentro da Agência do Trabalhador da Cultura colocou a preocupação de saber se caso a gestão pública passa para outro grupo político em em 2025 se essas ações estão asseguradas e continuadas pelos próximos gestores, e a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

segunda é sobre se há um acesso especial junto aos equipamentos culturais ligados à FGM e à Secult para saber como é que funciona, acompanhar as ações realizadas nesses espaços com olhar mais técnico e não como um visitante. Em resposta o Conselheiro Romário Almeida indicou que se pode repassar a primeira observação sobre a continuidade das ações à diretora de Cultura de Salvador, Maylla Pita e que a segunda observação foi registrada para posterior resposta. O Conselheiro Marcos Vinícius colocou mais uma vez a questão da temática dos Fóruns Territoriais, pois há uma preocupação no território de Valéria que a Unesco colocou como local perigoso para crianças e adolescentes até os 16 anos de idade, assim o Conselheiro pede que o tema dos Fóruns Territoriais seja colocado em pauta e que o Conselho enquanto instituição possa estar presente em seu território, legitimando assim esta instância da sociedade civil não alcança e não exerga. A reunião seguiu para as observações da Conselheira Patrícia Pinheiro sugeriu que o curso de formação seja híbrido para que facilite o acesso de todos e aproveitou para reforçar a fala do Conselheiro Antônio Almeida em saber quais são os equipamentos culturais ligados à FGM e pela Secult, por achar importante os Conselheiros(as) possam conhecer os gestores, aqueles que trabalham na administração técnica desses espaços, as programações e talvez incluir no currículo do curso de formação visitas aos espaços culturais ligados à administração pública municipal. O Conselheiro Romário Almeida sugeriu aos Conselheiro e Conselheiras que pudessem colocar essas sugestões no formulário que será disponibilizado sobre o curso de formação e passou a palavra para o último inscrito, o Conselheiro e diretor Diretor de Patrimônio e Equipamentos Culturais da FGM, Chicco Assis que reforçou que as colocações feitas neste ponto de pauta fossem colocadas como ponto de discussão nas próximas reuniões do Conselho pela relevância das temáticas apresentadas como o tema dos Fóruns Territoriais que são de suma importância e devem ser ponto de discussão e sugeriu inclusive que podem ser realizadas reuniões itinerantes do Conselho passando pelos territórios e pelos equipamentos culturais, como os onze espaços Boca de Brasa e dialogar com o Conselho de Patrimônio para confluir as agendas das atividades, e como outra sugestão é ir aos poucos ir incluindo as pessoas que trabalham na FGM e Secult para que se saibam quem são as pessoas que trabalham com a política cultural nos órgãos, para que saiam do anonimato e tenham seus trabalhos reconhecidos. Por fim, o Conselheiro Romário Almeida reforçou que as agendas podem e devem confluir os fóruns com as reuniões itinerantes, os Conselheiros(as) participarem das atividades a exemplo do projeto “Patrimônio é?” que discute as políticas patrimoniais para a sociedade pois ocorrem em lugares diferente da cidade para que se faça esse movimento que é coletivo, mas ao mesmo tempo é individual de participar das ações culturais das cidade. Ato contínuo e nada mais havendo a tratar o Conselheiro Romário Almeida agradeceu a participação expressiva e declarou encerrada a 92ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador, às 20h23.

Salvador, 16 de julho de 2024.

CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS:



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo





CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Antonio Ribeiro de Almeida _____
Cíntia Ramos Azevedo _____
Chicco Assis _____
Edyala Iglesias _____
Eurico Alcântara dos Santos _____
Ives José Cardoso Quaglia _____
José Domingos Amorim da Cruz _____
Layane Cristina Dias Fonseca _____
Luiz Sergio Folgueira _____
Marcos Vinicius Leite Carvalho _____
Márcio André Pereira _____
Milena Falcão _____
Patrícia Pinheiro Crisostomo _____
Rafael de Almeida Batista _____
Romário Almeida Santos dos Anjos _____
Roseli Leal Ribeiro _____
Saulo de Tasso Santos Nascimento _____
Ualas Ramos _____
Vinicius Alves Mariano _____
Vinícius Santos da Silva _____
Viviane Cristine Leao Da Silva Oliveira _____

CONVIDADOS:

Júlio Marques (Servidor – FGM) _____
Tato Drummond (Servidor – FGM) _____
Maylla Pita (Diretora de Cultura – Secult) _____



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo

